

Exposição Efigênia Rolim: entre o mar e a mata

FOTO: Neni Glock



Ministério da Cultura, Coamo,
Porto Itapoá e ADEA apresentam:



2 de outubro a 20 de dezembro
Sex, sáb e dom - 17h às 20h

Na ADEA - Associação de Defesa e Educação Ambiental
Av. Brasil, 631, bairro Maresias - Itapoá - SC

Exposição aberta ao público e gratuita

Itapoá recebe a partir de 2 de outubro, a exposição inédita “Efigênia Rolim: entre o mar e a mata”.

A mostra inaugura o projeto ADEArte e reúne obras criadas pela Rainha do Papel de Bala no período em que viveu no município, entre 2018 e 2021.

Visitação gratuita até 20 de dezembro.

@adearte.itapoa
PÁG. 15

SANEAMENTO • PÁG. 04

Etapas de implantação da rede coletora na Bacia 12.1 foi concluída

SURBI • PÁG. 04

Pequenas atitudes que fazem a diferença em Itapoá

SAÚDE • PÁG. 08

Caminhar todos os dias pode mudar sua saúde

PORTO • PÁG. 13

Porto Itapoá inaugura novo gate e amplia capacidade de fluxo de caminhões

PORTO • PÁG. 13

Programa Capacitar abre inscrições para formação gratuita de profissionais do Terceiro Setor

EDITORIAL

Antes de compartilhar, pare e pense

Nunca tivemos tanto acesso à informação. E, ao mesmo tempo, talvez nunca tenha sido tão difícil separar aquilo que é verdadeiro daquilo que apenas parece ser.

Todos os dias, mensagens chegam ao celular. Notícias, vídeos, denúncias, acusações, promessas, imagens e opiniões circulam em grupos e redes sociais. Muitas vezes, tudo isso chega acompanhado de uma frase que parece inofensiva: “Olha isso!”, “Você precisa saber!”, “Compartilhe antes que apaguem”.

E compartilhamos.

Às vezes, sem ler. Sem conferir a fonte. Sem saber se a imagem corresponde realmente ao texto. Sem perguntar quem produziu e por qual motivo.

O problema é que, depois de espalhada, uma mentira pode alcançar milhares de pessoas. E uma correção dificilmente percorre o mesmo caminho.

No dia 4 de outubro, os brasileiros irão às urnas para escolher seus representantes. É um momento importante da democracia e, exige de cada cidadão algo que vai além do direito de votar, exige responsabilidade com a informação.

Não se trata de acreditar em um lado ou em outro. Trata-se de não permitir que nossa decisão seja construída por fatos distorcidos e publicados por pura conveniência.

A tecnologia tornou possível produzir imagens, áudios e vídeos extremamente convincentes. O Tribunal Superior Eleitoral, inclusive, estabeleceu critérios para conteúdos manipulados por inteligência artificial, conhecidos como deepfakes, e vem reforçando ações de combate à desinformação durante as eleições.

Mas nenhuma tecnologia será suficiente se nós, não fizermos a nossa parte. Antes de acreditar e compartilhar devemos questionar e conferir. Antes de acu-

sar alguém ou transformar uma mensagem em verdade devemos procurar a informação original, devemos perguntar: quem está dizendo isso? De onde veio? Há outras fontes confirmando?

Essa atitude não vale apenas para política.

Vale para uma notícia sobre saúde que pode levar alguém a abandonar um tratamento. Vale para uma acusação contra uma pessoa que pode destruir uma reputação. Vale para uma notícia falsa sobre uma escola, uma empresa ou qualquer cidadão.

A informação também pode cuidar. Mas pode ferir.

Por isso, talvez uma das maiores demonstrações de inteligência seja simplesmente aprender a parar.

Parar antes do encaminhamento. Parar antes do julgamento. Parar antes de acreditar.

O Itapoá Notícias acredita que o jornalismo tem justamente essa responsabilidade: buscar informação, ouvir diferentes versões, conferir fatos e oferecer ao leitor elementos para que ele próprio forme sua opinião.

Não queremos pensar pelo leitor. Queremos ajudá-lo a pensar.

E talvez essa seja uma das atitudes mais importantes que podemos tomar neste momento. Não deixar que o barulho das redes sociais fale mais alto do que a nossa capacidade de pensar, questionar e escolher.

Porque democracia não se fortalece apenas diante da urna.

Ela começa muito antes, na maneira como cada um de nós lida com a verdade.

FACILIDADE E AGILIDADE

A Itapoá Saneamento está disponível para atender você presencialmente de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h30.

Mas não esqueça: você pode falar conosco pelos canais digitais de atendimento!

0800 643-2750

47 99278-0310

www.itapoasaneamento.com.br

Rua Lindaia, 328 - Itapema do Norte - SC

ITAPOÁ saneamento



itel FIBRA TELECOM

O provedor oficial da cidade que mais cresce no Brasil!

PLANOS COM

sky+ LIGHT | prime video



Contrate via WhatsApp: 0800 645 4300

Uma empresa BrasilTecPar

Expediente

ITAPOÁ NOTÍCIAS

CNPJ 04.892.987.0001-57

Contato: 41 99963-0377

adm.jornal.itapoa@gmail.com

DIREÇÃO GERAL

Adriana Siqueira

Rodrigo Vieira Chaves

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Adriana Siqueira

COLONISTAS

Dra. Letícia Thiesen

Dra. Elaine Souza

Dr. Yuri Daher

Leslie Cockell

Maria Aparecida Maçaneiro

Rev. Marivaldo Gouveia

Jefferson José

DIAGRAMAÇÃO

Roberto Bicudo

41 99614-8951

Tudo posso Naquele que me fortalece

As matérias assinadas por terceiros não expressam necessariamente a opinião do Jornal.



A Economia da Coexistência

Para algumas pessoas, pode parecer difícil imaginar que uma ave seja capaz de movimentar a economia de uma cidade, mas basta acompanhar quem viaja para observá-las, para entender o potencial econômico da biodiversidade. Há pessoas que atravessam países, acordam antes do sol nascer e passam horas esperando pelo momento de encontrar uma determinada espécie.

Em Urupema, na Serra Catarinense, essa relação ganhou um exemplo bastante interessante. Todos os anos, cerca de 20.000 papagaios-charão (*Amazona pretrei*) saem do Rio Grande do Sul e chegam à região em busca dos tão apreciados pinhões. A presença dessa espécie, juntamente com o papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*), deu origem ao Festival dos Papagaios, que reúne observadores, fotógrafos, pesquisadores e turistas para celebrar esse fenômeno, que acabou moldando a identidade cultural do município. Um estudo citado em reportagem sobre o festival estimou que, para cada R\$ 1 investido no evento, são gerados R\$ 12 em retorno financeiro. Um exemplo de uma relação mais harmoniosa, onde todos ganham. O papagaio não é capturado, e as áreas naturais se mantêm como

palco desse precioso balé migratório.

Em Itapoá, também recebemos visitantes vindos dos mais distantes cantos do mundo. Alguns chegam do Ártico, outros da Patagônia, da Amazônia ou das montanhas da Serra do Mar. Em diferentes épocas do ano, essas aves encontram aqui uma combinação de ambientes que lhes oferece alimento, abrigo e descanso. Aqui tem restinga, tem manguezal, área costeira, brejos e floresta, formando um mosaico, que torna a paisagem Itapoá tão especial para a vida.

A observação de aves carrega um profundo potencial transformador. Uma espécie que antes passava despercebida, se torna o motivo para encantar visitantes. Quando uma cidade passa a reconhecer o valor da sua própria biodiversidade, a natureza celebra mais um elo simbiótico; o momento em que o olhar humano finalmente descobre que a preservação é a forma mais bonita de coexistir.



FOTO: Paulo Meirelles



FOTO: Allan Clé



FOTO: Paulo Meirelles



FOTO: Paulo Meirelles

Texto: Andressa Nuss - Fotos: Allan Clé, Paulo Meirelles

COLETA COMUM								
SETOR	BAIRROS	HORÁRIO	DIAS DA SEMANA					
			SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
Setor 01 Centro	Itapema do Norte (da Av. Ana Maria Rod. de Freitas até a Av. Celso Ramos (sentido praia), Bairro Cambirú (da rua 610 Cambirú, Av. Celso Ramos até a rua 560 Jequitibá, sentido praia	15:00	X	X	X	X	X	X
Setor 02 Samambaial	Bairro São José (da Av. Ana Maria Rod. de Freitas, Av. Celso Ramos até rua 760 Francisco Quintino Correia). Bairro Samambaial	05:00	X		X		X	
Setor 03 Rainha	Bairro Itapema do Norte (da Av. 650 Brasília, Av. Celso Ramos até a rua 610 Cambirú sentido fundos), Bairro Cambijú (rua 610 Cambirú, Av. Celso Ramos até rua 560 Jequitibá sentido fundos, Bairro Rainha	15:00	X		X		X	
Setor 04 Diamantina	Bairro Barra do Saí (lado sul da rua 490 Fábio Rodrigues Vieira até rua 330 Sete de Setembro)	05:00	X		X		X	
Setor 05 Barra do Saí	Bairro Barra do Saí (lado norte da rua 330 Sete de Setembro até a rua 10 dos Pescadores)	05:00	X		X		X	
Setor 06 São José	Bairro São José (da Av. Ana Maria Rod. de Freitas, Av. Celso Ramos até Av. Pérola do Atlântico), Itapema do Norte (Loteamento Príncipe, rua 1000 (da rua Lateral 979, Paulo Mertens até o Rio Saí Mirim sentido fundos)	15:00	X		X		X	
Setor 07 Paese	Bairro Paese, Itapema do Norte (rua 1000, (da rua Lateral 979 Paulo Mertens, rua do Príncipe até Av. Ana Maria Rod. de Freitas, sentido praia)	15:00		X		X		X
Setor 08 Itapoá	Bairro Centro (lado Norte, da Rod. Gov. Pedro Ivo Campos até rua 1300 Antônio Pacheco), Bairro Maresia (obs. bairros 1º de julho, Saí Mirim e Braço do Norte, coleta terça-feira e sábado)	05:00		X		X		X
Setor 09 Palmeiras	Bairro Bamerindus (lado norte da rua 2020 Araçá até rua 1990 dos Coqueiros) Bairro Continental, Bairro Centro (lado sul da rua 1690 Angra dos Reis até rodovia Gov. Pedro Ivo Campos)	15:00		X		X		X
Setor 10 Itamar	Bairro Pontal (lado Norte da rua 2520 Cavatã até rua 2360) Bairro Bamerindus (lado sul da rua 2360 até rua 2020 Araçá)	05:00		X		X		X
Setor 11 Pontal	Estr. 5000 José Alves, Bairro Figueira do Pontal, Bairro Pontal do Norte (lado sul da rua 2820 Izabel Cabral Borges até rua 2520 Cavatã	05:00		X		X		X

Confira os horários da coleta no site: surbi.eng.br



COLETA SELETIVA		
1º TURNO: 06:00 • 2º TURNO: 14:00		
SETOR	BAIRROS	DIA / HORÁRIO
Setor 01 Pontal	Bairro Figueira do Pontal, Bairro Pontal, Bairro Bamerindus (Lado Sul, da rua 2360 até rua 2320 Cavalheiro Giovani Cocchieri)	SEG - 1º Turno QUI - 2º Turno
Setor 02 Barra	Bairro Rainha, Bairro Barra do Saí	TER - 1º Turno SEX - 2º Turno
Setor 03 Continental	Bairro Bamerindus, (Lado Norte da rua 2320 Cavalheiro Giovani Cocchieri até rua 1990 dos Coqueiros) Bairro Continental, Bairro Centro (Lado Sul da Rua 1690 Angra dos Reis até Rodovia Gov. Pedro Ivo Campos)	SEG - 2º Turno QUA - 1º Turno
Setor 04 Paese	Bairro Centro (Lado Norte Rodovia Gov. Pedro Ivo Campos até rua 1300 Antonio Pacheco) Bairro Mareia, Bairro Paese, Bairro Itapema (Lado Sul da rua 1000 Emanuel Vieira Garcia até Av. Ana Maria Rodrigues de Freitas) Bairro São José (Lado Sul da Av. Pérola do Atlântico até a Av. Ana Maria Rodrigues de Freitas)	TER - 2º TURNO QUI - 1º TURNO
Setor 05 Itapema do Norte	Bairro Itapema do Norte (Lado Norte da Av. Ana Maria Rodrigues de Freitas até rua Cambiru), Bairro São José (Av. Ana Maria Rodrigues de Freitas até Rua Francisco Quintino Correia), Bairro Samambaia, Bairro Cambiju	QUA - 2º Turno SEX - 1º Turno



Etapa de implantação da rede coletora na Bacia 12.1 foi concluída

FOTOS: Itapoá Saneamento

A Itapoá Saneamento concluiu recentemente a etapa de implantação da rede coletora de esgoto na Bacia 12.1, que abrange a região entre a 1ª e 2ª Pedra. A obra beneficia mais de 210 imóveis, que passam a contar com a infraestrutura necessária para a coleta e tratamento de esgoto.

A conclusão deste trecho representa um avanço na implantação do sistema de esgotamento sanitário de Itapoá e integra os investimentos realizados para ampliar o acesso ao saneamento no município.

A execução da obra foi planejada para ocorrer fora da temporada de veraneio, uma decisão estratégica da Concessionária para finalizar esta região e evitar intervenções durante o período de maior movimento no município. O planejamento permitiu que a implantação da rede fosse concluída antes da temporada, garantindo a entrega de mais uma importante etapa da infraestrutura de esgotamento sanitário de Itapoá.

Além de ampliar a infraestrutura urbana, o avanço do saneamento traz benefícios para



toda a cidade. A coleta e o tratamento adequado do esgoto contribuem para a melhoria da saúde pública, a conservação do meio ambiente e a valorização dos imóveis, além de fortalecer o turismo e contribuir para o desenvolvimento



socioeconômico do município.

Com a conclusão da Bacia 12.1, a Itapoá Saneamento segue avançando com as obras, contribuindo para a construção de uma cidade mais sustentável.



Coleta seletiva



Pequenas atitudes que fazem a diferença em Itapoá

SURBI reforça a importância da separação correta dos resíduos e da utilização do saco verde para uma cidade mais limpa, consciente e sustentável

Cuidar do lugar onde vivemos começa com atitudes simples dentro de casa. Separar corretamente os resíduos é uma delas. A coleta se-



tiva é fundamental para que materiais com potencial de reciclagem possam seguir o caminho adequado, evitando o desperdício de recursos e contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Em Itapoá, a SURBI reforça a importância da participação de toda a comunidade nesse processo. Afinal, para que a coleta seletiva funcione de forma eficiente, o primeiro passo acontece justamente onde o resíduo é gerado: nas residências, comércios, escolas e demais estabelecimentos.

O saco verde faz parte da coleta seletiva

Em Itapoá, a utilização do saco verde para

o descarte dos resíduos recicláveis é uma atitude simples, mas muito importante.

A cor verde facilita a identificação dos materiais destinados à coleta seletiva, diferenciando-os dos resíduos comuns e contribuindo para uma coleta mais organizada e eficiente.

Por isso, materiais recicláveis como papel, papelão, plásticos, metais e embalagens de vidro devem ser separados corretamente e acondicionados no saco verde, conforme a orientação da coleta seletiva do município.

Além de facilitar o trabalho das equipes responsáveis pela coleta, essa identificação reduz o risco de os recicláveis serem misturados aos rejeitos e perderem seu potencial de reaproveitamento.

Usar o saco verde corretamente é uma forma prática de colaborar com a coleta seletiva e contribuir para que mais materiais possam seguir para a reciclagem.



Projeto de reciclagem em parceria com prefeitura municipal supera meta e amplia impacto ambiental em Itapoá

Em 12 meses, iniciativa recebeu 631,31 toneladas de materiais, 16,91% acima do previsto, e cumpriu integralmente a meta acumulada de associados

Resultados acima do planejado

A Associação de Catadores de Itapoá encerrou o ciclo de 12 meses do projeto ACCI mais segura e eficiente com desempenho superior ao planejado. Foram recebidas 631,31 toneladas de materiais recicláveis, diante da meta de 540 toneladas. O resultado representa 116,91% de cumprimento, com excedente de 91,31 toneladas. A meta acumulada de associados também foi integralmente alcançada, quando analisada a média mensal, exatamente o previsto.

Desempenho mês a mês

O volume médio mensal ficou em 52,61 toneladas, acima da meta média de 45 toneladas. Em oito dos 12 meses, a meta de volume foi alcançada ou superada. O pico ocorreu no mês 7, com 69,47 toneladas, enquanto o melhor percentual de cumprimento foi registrado no mês 6, com 167,34%. Após uma queda entre os meses 9 e 11, o projeto reagiu no encerramento: no mês 12, atingiu 100% da meta de associados e 114,03% da meta de volume.

Gráfico (abaixo) mostra evolução do volume recebido

Os dados mostram forte desempenho no primeiro semestre, pico operacional entre os meses 6 e 7, retração entre os meses 9 e 11 e recuperação no último mês do projeto.

Estrutura e parcerias fortaleceram a operação

Ao longo do projeto, a associação investiu em balança digital, prensa, paleteira, caçamba, contêiner, equipamentos de proteção e outros itens que ampliaram a capacidade de triagem, armazenamento e transporte. A coleta seletiva municipal garantiu fluxo regular, enquanto empresas parceiras e o Ponto de Entrega Voluntária contribuíram de forma decisiva para elevar o volume recebido.

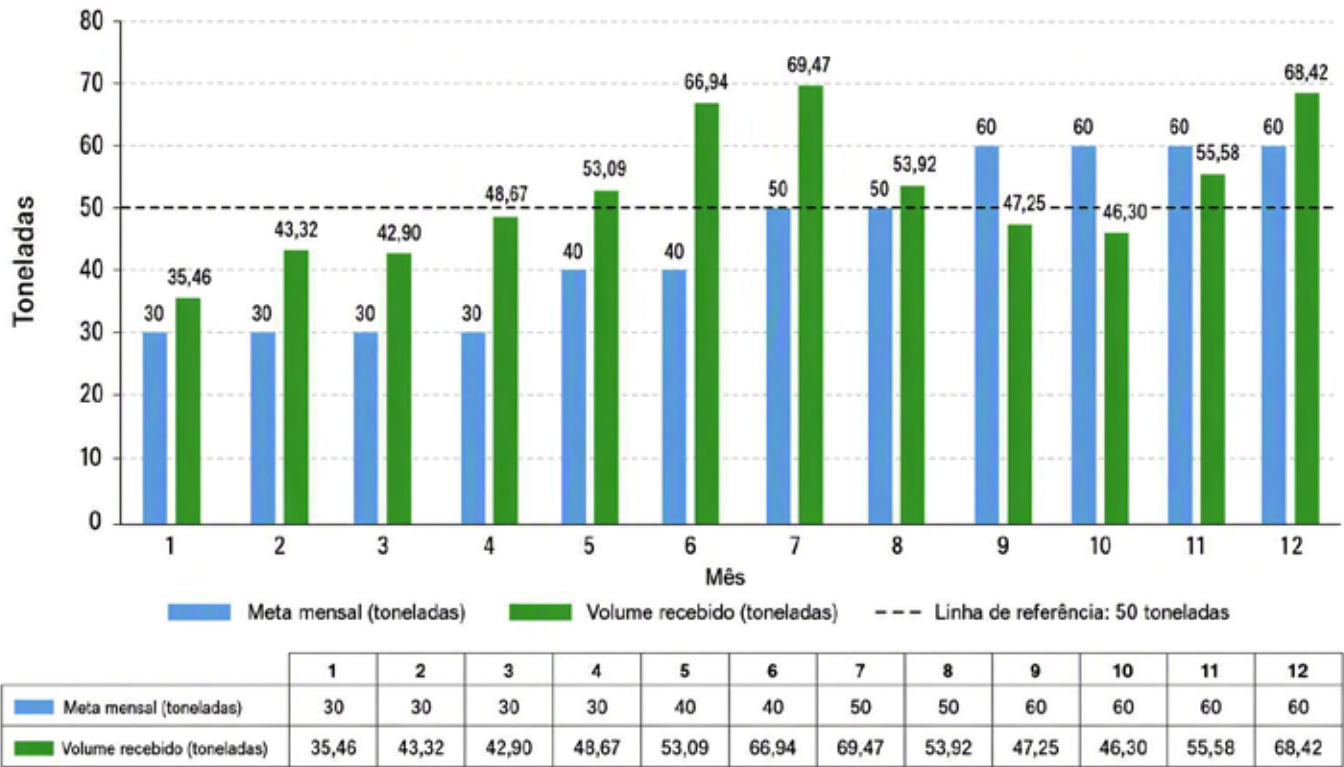
Impacto ambiental e economia circular

Na série ampliada, de dezembro de 2024 a agosto de 2026, as entradas totalizaram 784,36 toneladas. Desse total, 439,64 toneladas foram destinadas, 148,86 toneladas corresponderam a rejeitos e 56,05 toneladas a doações, resíduos orgânicos e livros. Também foram estimadas 51,71 toneladas de eletrônicos encaminhados ao IMA. O estoque final foi calculado em 90,10 toneladas, indicando materiais ainda em triagem, formação de carga ou aguardando destinação.

Trabalho, renda e participação comunitária

Além dos ganhos ambientais, a iniciativa reforçou a geração de trabalho e renda, melhorou as condições de segurança dos associados e ampliou a educação ambiental no município. A participação em ações comunitárias, feiras, limpeza de praia, palestras e campanhas de divulgação aproximou a associação da população. O projeto também recebeu o Selo ODS e o Certificado de Coleta Seletiva Cidadã.

Gráfico 1 — Volume recebido x meta mensal



Fonte: Dados operacionais.

Fonte: Tabela Final das Metas e registros mensais da prestação de contas.



Projeto “Play no Trânsito” leva educação, cidadania e consciência ambiental na Semana Nacional do Trânsito

Intervenção cênica educativa, transforma o aprendizado sobre trânsito, meio ambiente e queimadas em uma experiência lúdica e interativa

Foto: Secretaria da Cultura de Itapoá

Na Semana Nacional do Trânsito, entre os dias 22 e 29 de setembro, as escolas públicas EM João Monteiro Cabral, EM Monteiro Lobato e EM Euclides Emídio da Silva, recebem o Play no Trânsito. Uma experiência educativa e interativa, que por meio de uma intervenção cênica convida jovens de 10 a 16 anos, a aprender sobre segurança no trânsito, cidadania, mobilidade sustentável, preservação ambiental e prevenção às queimadas. No total serão mais de 20 ações em locais diferentes e cada intervenção recebe, gratuitamente, até 60 participantes.

Em um tabuleiro educativo e interativo, cinco atores caracterizados dão vida a personagens que ajudam a conduzir os participantes por uma experiência de aprendizado sobre segurança e conscientização no trânsito. Ao longo da partida, cada casa pode apresentar situações inspiradas no cotidiano das ruas, envolvendo sinalização, travessia segura, respeito aos pedestres, ciclistas e motoristas, direção responsável e boas atitudes. Entre perguntas, infrações, penalidades e recompensas, o jogo mostra de forma lúdica que, no trânsito, toda escolha pode gerar uma consequência.

A atividade é conduzida pelo Mestre do Jogo, responsável por apresentar a encenação e orientar toda a dinâmica da partida. Ao lado dele, personagens como o Guarda de Trânsito, Estudante, Ciclista, a Senhora e o Mestre de Obras representam situações do cotidiano das ruas de forma leve e educativa.

Divididos em quatro equipes, crianças e adolescentes avançam pelo tabuleiro, respondem perguntas e vivenciam situações de boas atitudes, infrações e segurança no trânsito. A proposta transforma o aprendizado em uma experiência lúdica, participativa e educativa.

“Promover um ambiente seguro é um compromisso permanente do Porto Itapoá, e o Play no Trânsito tem grande sinergia com essa proposta. Acreditamos que a cultura de segurança começa com a educação e se fortalece quando esses valores são compartilhados também fora do ambiente de trabalho. Ao levar essa mensagem de forma lúdica para crianças, adolescentes, colaboradores e suas famílias, contribuímos para formar cidadãos mais conscientes, responsáveis e atentos à segurança no trânsito e no dia a dia. É uma iniciativa que dialoga diretamente com os valores que buscamos promover dentro e fora do nosso terminal”, comentou Ricardo Arten, patrocinador do projeto.

Entre os assuntos trabalhados estão regras e sinais de trânsito, respeito à si-

nalização, uso correto do cinto de segurança e capacete, direitos e responsabilidades de pedestres, motoristas e ciclistas, convivência no espaço urbano, inclusão social e mobilidade sustentável.

De acordo com informações do Detran de Santa Catarina, a educação no trânsito no estado reduz acidentes ao formar condutores e pedestres conscientes por meio de ações integradas e projetos escolares, que diminuem comportamentos de risco nas rodovias e cidades.

Nesta edição, o projeto também amplia o diálogo com questões ambientais, ao abordar a relação entre trânsito, meio ambiente e queimadas. A iniciativa busca estimular atitudes responsáveis nas ruas e também na preservação dos espaços públicos. Assim, mostra aos jovens que cidadania, segurança e cuidado com o planeta fazem parte de uma mesma responsabilidade coletiva. “O projeto parte da ideia de que educar para um trânsito mais seguro também significa formar cidadãos capazes de respeitar o outro, compreender seus direitos e deveres e perceber os impactos de suas escolhas sobre a comunidade e o meio ambiente”, comentou o produtor, Ewerton Silvino.

Viabilizado pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, o projeto “Play no Trânsito” é uma produção da Walkmar Produções, com apoio da Dom Produções e Prefeitura Municipal de Itapoá, patrocínio da empresa Porto de Itapoá e realização do Ministério da Cultura.

SERVIÇO

Atividade Play no Trânsito

Dia: 22 e 23 de setembro | Horário: 08 - 10h - 13h30 - 15h30 | Indicação etária: 10 a 16 Local: EM João Monteiro Cabral | Rua: 2550, nº 1157 Pontal



do Norte - Itapoá/SC

Participação: gratuita | Acessibilidade arquitetônica: SIM

Dia: 24 e 25 de setembro | Horário: 08 - 10h - 13h30 - 15h30 | Indicação etária: 10 a 16

Local: EM Monteiro Lobato | Walter Crisanto, 678 - Samambaial - Itapoá/SC

Dia: 28 e 29 de setembro | Horário: 08 - 09h45 - 13h30 - 15h | Indicação etária: 10 a 16 |

Local: EM Euclides Emídio da Silva | Rua Princesa Isabel, 368, Barra do Saí, Itapoá/SC

Participação: gratuita | Acessibilidade arquitetônica: SIM

Av. Celso Ramos, 1276 - Centro - Garuva - SC

☎ 47. 3445-3174 ☎ 47. 98431-2299

- Assessoria Contábil (Fiscal - Trabalhista - Tributária)
- Abertura e Registro de Empresas
- Despachante de Trânsito
- Declarações: Imposto de Renda + ITR
- Contratos e Impressões de Documentos, etc.

psd

DEPUTADA ESTADUAL

55155

SHEYLA CHAVES

JOÃO RODRIGUES ROCHA VICE CARLOS CHIODINI

Rôgga lança novo empreendimento em Itapoá com VGV de R\$ 162 milhões

Babitonga Beach Club terá 288 apartamentos, quatro lojas e será construído no Pontal Norte

A construtora Rôgga anunciou o lançamento de um novo empreendimento residencial em Itapoá. O Babitonga Beach Club será construído na Rua Senhor Bom Jesus, no bairro Pontal Norte, a cerca de 270 metros da praia, com Valor Geral de Vendas (VGV) estimado em R\$ 162 milhões.

O projeto prevê duas torres com 288 apartamentos, além de quatro lojas comerciais no térreo e um edifício-garagem com 288 vagas cobertas. As unidades serão comercializadas a partir de R\$ 454.565,00, segundo a construtora.

“Seguindo o propósito da Rôgga de melhorar o hábitat humano, a infraestrutura de lazer é desenhada para garantir entretenimento, diversão e bem-estar durante todos os meses do ano, e não apenas no verão”, destaca o diretor comercial Thales Souza.

O empreendimento será implantado em uma área de 8,4 mil metros

quadrados e terá aproximadamente 27,2 mil metros quadrados de área construída. O projeto inclui 15 espaços de lazer, entre piscinas adulto e infantil, academia, salão de festas, quiosques com churrasqueiras, brinquedoteca, playground, sala de jogos e pet place.

EXPANSÃO IMOBILIÁRIA

O lançamento ocorre em meio ao crescimento populacional e à expansão do mercado imobiliário de Itapoá. Segundo o Censo 2022 do IBGE, a população do município passou de 14.763 habitantes em 2010 para 30.751 em 2022, um aumento de 108,3%. Projeções ainda indicam de lá até hoje esse número cresceu mais 22%, alcançando 37.500.

“Os números mostram que Itapoá, antes vista como um destino sazonal, consolidou-se como uma cidade vibrante, segura e com excelente qualidade de vida para moradia definitiva”, analisa o diretor comer-



cial Thales Souza. O executivo destaca também o salto de 18,87% no valor do metro quadrado nos últimos três anos na cidade.

A Rôgga afirma que o crescimento da atividade portuária, do turismo e dos investimentos em infraestrutura tem contribuído para a expansão do município e para a procura por imóveis.

O Babitonga Beach Club será o sex-

to empreendimento da construtora em Itapoá. Segundo a empresa, mais de mil famílias já foram atendidas pelos seus projetos anteriores na cidade.

Com um banco de terrenos de R\$ 10 bilhões, a Rôgga completará em outubro 20 anos de atividades, somando mais de 16 mil famílias atendidas em Joinville, Jaraguá do Sul, Perna, Balneário Piçarras, Barra Velha, Itapoá e Itajaí.

Mais que hospedagens, experiências genuínas.

**Itapoá/SC
Hotel e Pousada**

VILA ÁGUAMAR
HOTEL
47.99150-7396

VILA ÁGUAMAR
(47) 99150-7396



* Dr. Yuri Daher

Caminhar todos os dias pode mudar sua saúde

Uma atividade simples, acessível e gratuita pode ajudar a controlar a pressão, a glicose, o peso e ainda melhorar o sono e a saúde mental

O corpo humano foi feito para se movimentar. Apesar disso, boa parte da população passa muitas horas sentada, seja trabalhando, dirigindo ou utilizando televisão e celular. Esse comportamento aparentemente inofensivo, quando se torna rotina, contribui para ganho de peso, perda de massa muscular e aumento do risco de diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares.

A boa notícia é que não é necessário se transformar em atleta para começar a colher benefícios. Caminhar é uma das formas mais simples de introduzir atividade física na rotina. Além de melhorar o condicionamento do coração e dos pulmões, a caminhada ajuda os músculos a utilizarem melhor a glicose disponível no sangue e contribui para o controle da pressão arterial.

Para quem está sedentário, começar gradualmente costuma ser mais importante do que tentar realizar exercícios intensos de uma só vez. Dez ou quinze minutos de caminhada já podem representar um primeiro passo. Com o tempo, a duração, a frequência e a intensidade podem ser aumentadas conforme o condicionamento e as condições de saúde.

Como referência geral, adultos devem procurar acumular pelo menos 150 minutos semanais de atividade física aeróbica de intensidade moderada, além de exercícios de fortalecimento muscular em pelo menos dois dias da semana. Mas qualquer quantidade de movimento é melhor do que permanecer completamente sedentário.

Também é importante não esquecer da musculação ou de outros exercícios de resistência. Preservar massa muscular torna-se especialmente importante com o avanço da idade, ajudando na manutenção da força, do equilíbrio, da independência e da saúde dos ossos.



Outro benefício frequentemente percebido é emocional. A atividade física regular pode melhorar a qualidade do sono, reduzir sintomas de ansiedade e favorecer a sensação de bem-estar.

Quem apresenta doença cardiovascular conhecida, limitações importantes, dor no peito, falta de ar desproporcional ou outros sintomas durante o esforço deve procurar avaliação médica antes de aumentar significativamente a intensidade dos exercícios.

DICAS PRÁTICAS

- Comece com períodos curtos e aumente progressivamente.
- Troque pequenos trajetos de carro por caminhada quando possível.
- Interrompa longos períodos sentado levantando-se e movimentando-se.
- Combine exercícios aeróbicos com fortalecimento muscular.



- Escolha uma atividade que consiga manter por meses, e não apenas por alguns dias.
- Dor no peito, desmaio ou falta de ar intensa durante o exercício exigem avaliação médica.



Dr. Yuri Daher

Médico - CRM/SC nº 37.407

Excelência e Humanização Médica

Atuação em Clínica Médica, Atenção Básica e Medicina de Família, com foco em escuta qualificada, prevenção e cuidado contínuo das famílias de Itapoá

Atendimento humanizado na CLÍNICA QUADROS ODONTOLOGIA E SAÚDE

Rua Ana Maria Rodrigues de Freitas, 1237 Itapoá/SC

Agende sua consulta pelo WhatsApp: (47) 3539-5029

www.hekimaly.med.br • Instagram: @yuridاهر.med

MARCO AUTO PEÇAS

Mecânica - Auto Elétrica - Acessórios

Luciane/Rodrigo Marco
eletricamarco@gmail.com

47-3443-2176

47-3443-2127

47-98425-0352

Av. Ana Maria Rodrigues de Freitas 561
Itapema do Norte - Itapoá - Santa Catarina



Espaço SAÚDE



Leslie Cockell

Lentes de contato: praticidade e cuidado com a saúde dos olhos

As lentes de contato são uma alternativa prática aos óculos para quem precisa corrigir problemas de visão, como miopia, hipermetropia, astigmatismo e, em alguns casos, presbiopia.

Além da correção visual, as lentes oferecem liberdade para atividades esportivas e podem proporcionar um campo de visão mais amplo. Existem diferentes tipos de lentes, com materiais e períodos de uso específicos para cada necessidade.

Porém, o uso correto é fundamental. As lentes devem ser indicadas e adaptadas por um profissional habilitado, de acordo com a avaliação dos olhos e da necessidade visual de cada pessoa.

Também é importante respeitar o tempo de uso recomendado, realizar a higienização adequada e nunca compartilhar lentes ou utilizar produtos inadequados para sua limpeza.

Vermelhidão, dor, sensibilidade à luz, secreção ou visão embaçada durante o uso são sinais de alerta e precisam de avaliação profissional.

Lentes de contato podem trazer muita praticidade para o dia a dia, mas a saúde dos olhos deve estar sempre em primeiro lugar.



Armações modernas
Atendimento com carinho e atenção
Facilitamos o pagamento no cartão e no crediário

Marcas selecionadas - Lentes de qualidade • Estilo para todos os rostos

(47) 3443-0706 otica_bhering
(47) 99760-7036 dribhering08@gmail.com

Rua Ana Maria Rodrigues de Freitas, 556 - Itapoá SC

Vinagre normal ou vinagre duplo?

Entenda a diferença e onde usar cada um

Além da cozinha, o vinagre pode ser um aliado simples na rotina de limpeza - inclusive na lavagem de roupas.

O vinagre é um produto conhecido por sua versatilidade, mas nem todo vinagre tem a mesma concentração. Para a limpeza doméstica, os mais procurados são o vinagre de álcool comum e o chamado vinagre duplo. A principal diferença está na acidez: o vinagre duplo é mais concentrado e, por isso, costuma ter ação mais intensa sobre resíduos minerais, odores e algumas sujeiras.

O vinagre comum é suficiente para tarefas leves, como ajudar na remoção de marcas de água, neutralizar odores e complementar a limpeza de superfícies resistentes. Já o vinagre duplo pode ser útil quando há acúmulo maior de resíduos, como em torneiras, boxes e locais com manchas minerais. Como é mais concentrado, deve ser usado com moderação e sempre de acordo com a indicação do fabricante.

E nas roupas, funciona?

Sim. Quando usado no enxágue, o vinagre branco pode ajudar a remover resíduos de sabão e, com isso, deixar os tecidos com toque mais macio e menos carregados de produto. Ele também pode ajudar a reduzir odores. O ideal é colocá-lo no compartimento do amaciante, em pequena quantidade, e nunca despejá-lo diretamente sobre a roupa.

DICA DE OURO: acrescente uma pequena quantidade de essência e deixe suas roupas ainda mais cheirosas

Um cuidado importante: vinagre não deve ser misturado com água sanitária, cloro ou outros produtos à base de hipoclorito. Essa combinação pode liberar gases perigosos. Em pedras naturais, mármore e algumas superfícies delicadas, a acidez também pode causar danos. Na dúvida, faça um teste em uma pequena área ou siga a orientação do fabricante da superfície ou do eletrodoméstico.

FIQUE LIGADO

Vinagre comum: limpeza leve e uso cotidiano.

Vinagre duplo: mais concentrado, indicado para sujeiras e resíduos mais resistentes.

Nas roupas: pode ajudar a retirar resíduos de sabão e deixar o tecido mais macio.

* Por Paula Ferrarin, empreendedora e fundadora da Prelimp Produtos de Limpeza e Higiene

PRELIMP

PRODUTOS DE LIMPEZA E HIGIENE

Produtos para
Limpeza em Geral - Limpeza Automotiva
Produtos para Piscina - Descartáveis
Utensílios e Acessórios para Limpeza
EPIs e EPCs

AV. ANA MARIA RODRIGUES DE FREITAS 656
SALA 1 ITAPEMA DO NORTE ITAPOÁ SC
47 992680123



Espaço **SAÚDE**



* Dra. Elaine Souza

Outubro Rosa: **quando cuidar de si também** **significa olhar para dentro**

Outubro chega trazendo a cor rosa e, com ela, um convite importante: falar sobre a saúde da mulher. Mas talvez possamos ampliar essa conversa e lembrar que cuidar da saúde também significa olhar para dentro.

A mulher contemporânea assume muitos papéis. É profissional, mãe, esposa, filha, amiga, cuidadora, empreendedora, gestora da casa, dos filhos, das relações e, muitas vezes, das necessidades de todos que estão ao seu redor.

E aqui cabe uma pergunta: **Mulher, você lidera?**

Talvez algumas respondam: “Não. Eu não sou líder. Não tenho uma empresa, não tenho CNPJ.”

Mas liderança não começa necessariamente em uma empresa.

A mulher lidera a rotina, os filhos, a casa, os relacionamentos e inúmeras decisões. Organiza, planeja, resolve problemas, administra conflitos e toma decisões diariamente. Mesmo aquelas que parecem simples fazem parte da responsabilidade de conduzir uma família e uma vida.

Quando essa mulher também é empresária, os desafios aumentam. Além das responsabilidades pessoais e familiares, existe a gestão de um negócio, de pessoas, de resultados e de decisões.

E, no meio de tudo isso, quem está cuidando da mulher que cuida de tanta coisa?

O autoconhecimento **como forma de cuidado**

Quantas mulheres conseguem cuidar de todos, mas têm dificuldade de responder:

“O que eu preciso?”

Talvez seja necessário parar por alguns minutos e perceber como estamos vivendo.

Estou cansada? Tenho espaço para falar sobre o que sinto? Tenho conseguido dizer não? Ainda sei o que me dá prazer? Tenho cuidado dos meus sonhos ou apenas das

minhas obrigações?

Autoconhecimento também é reconhecer limites, necessidades, desejos e sentimentos. É entender que ser forte não significa precisar dar conta de tudo sozinha.

Também precisamos falar sobre prazer: o café com uma amiga, um trabalho que tenha significado, descansar sem culpa, viajar, aprender algo novo ou simplesmente ter um momento consigo mesma.

Somos adultos e temos responsabilidades. Nem tudo na vida será prazeroso. Existem compromissos, contas, filhos, trabalho e decisões que precisam ser tomadas. Mas uma vida construída apenas em torno das obrigações pode fazer com que a mulher se distancie de si mesma. E talvez o autoconhecimento seja justamente esse caminho de volta.

Neste outubro rosa, **olhe para você**

O Outubro Rosa nos lembra da importância de cuidar do corpo, conhecer nossa saúde e buscar acompanhamento profissional.

Mas que este mês também nos faça olhar para a mulher que existe por trás de todos os papéis que desempenhamos.

Cuide do seu corpo, da sua mente, das suas relações, dos seus sonhos. Cuide de você.

Você não precisa esperar chegar ao limite para pedir ajuda. Não precisa esperar perder o prazer pelas coisas que antes gostava. E não precisa fazer tudo sozinha.

E agora, como começar?

Muitas pessoas dizem que precisamos nos cuidar mais, desacelerar, colocar limites, melhorar nossa autoestima e olhar mais para nós mesmas.

Mas poucas pessoas nos ensinam como fazer isso na prática.

É justamente por isso que existe a Infinit: um espaço de cuidado e acolhimento para você.

Eu sou Elaine Souza, psicólo-



ga, e na Infinit você encontra um ambiente para olhar para si, compreender seus comportamentos, reconhecer suas necessidades e encontrar caminhos possíveis para transformar aquilo que hoje faz você sofrer ou se sentir sobrecarregada.

Não é apenas sobre ouvir que você **precisa se cuidar**

É sobre entender como cuidar de você. Como tomar decisões, estabelecer limites, fortalecer sua autoestima, desenvolver suas habilidades e construir uma vida que também tenha espaço para aquilo que você deseja.

Porque falar que você precisa mudar é fácil.

Mais importante é ter um espaço seguro para descobrir como fazer isso.

E AGORA VOCÊ **TEM ESSE ESPAÇO**

INFINIT

Um espaço para você cuidar da sua saúde, se conhecer e aprender, na prática, a cuidar de você.

Dra. Elaine Souza

- Psicóloga Clínica e Organizacional | CRP 08/05156
- Desenvolvimento de Lideranças
- Consultoria para Empresas • Mentoria para Empresários

“Pessoas, cultura e estratégia no mesmo rumo”

Whatsapp (47) 99155-1402 • Instagram: @eusouelainesouza
Rua 787 Vanilda Pereira Gomes, 704 – Itapema do Norte



* Dra Letícia Thiesen

Respirar não é apenas mover o ar: é mover a consciência

Respiração, presença e realidade

Respirar sempre foi tratado como um processo fisiológico automático. Inspiramos, expiramos e, na maior parte do tempo, sequer percebemos que estamos respirando.

Mas diferentes tradições antigas que estudaram a relação entre corpo, mente e consciência atribuíram à respiração um significado muito mais profundo.

Na tradição indiana, encontramos o conceito de prana, associado à força vital. Na tradição chinesa, o Qi está relacionado à energia vital e aos processos que sustentam a vida. Em diferentes tradições espirituais, o sopro aparece como símbolo de vida, criação e presença.

Na medicina moderna cada vez mais estudos mostram os inúmeros benefícios causados pela respiração consciente.

Talvez exista aí uma ideia simples, mas poderosa: a maneira como respiramos influencia a maneira como habitamos a nossa própria existência.

Você não respira apenas ar. Você respira dentro de um contexto: o ambiente em que está, o estado emocional que carrega, as sensações do corpo e a qualidade da sua atenção naquele momento.

Observe:

Quando estamos ansiosos, muitas vezes a respiração se torna curta e acelerada. Quando estamos tranquilos, ela tende a ficar mais regular e confortável. Quando estamos atentos e presentes, começamos a perceber aquilo que normalmente passa despercebido.

A respiração não apenas acompanha aquilo que sentimos. Ela também pode influenciar o modo como nosso organismo responde ao que estamos vivendo. Pois só respiramos no agora. Nem antes, nem depois.

Antes mesmo de conseguirmos explicar racionalmente o que está acontecendo, o corpo muitas vezes já respondeu.

O ritmo respiratório muda.

O coração acelera.

Os músculos se contraem.

O diafragma se movimenta de maneira diferente.

É como se o corpo dissesse, silenciosamente: “alguma coisa está acontecendo aqui.”

Por isso, a respiração pode ser

entendida como uma ponte entre o corpo e a consciência. Ela acontece no presente.

E, é por isso que prestar atenção à respiração pode ser uma das maneiras mais simples de retornar ao momento presente. A respiração revela o estado em que estamos.

Você já percebeu como prende a respiração quando está concentrado?

Como contrai o peito quando está preocupado?

Como suspira depois de uma situação de tensão?

Como muda a respiração diante do medo, da ansiedade ou de uma notícia inesperada?

Nosso padrão respiratório pode revelar muito sobre o estado em que estamos.

Muitas pessoas passam boa parte do dia respirando de maneira superficial, tensionando o tórax, contraindo o abdômen ou simplesmente esquecendo de perceber o próprio corpo.

E quanto mais tensão acumulamos, mais difícil pode ser perceber aquilo que está acontecendo dentro de nós.

É por isso que respirar conscientemente não significa simplesmente “puxar mais ar”.

Significa perceber.

Perceber o corpo.

Perceber a tensão.

Perceber o ritmo.

Perceber o momento.

E, principalmente, perceber como estamos vivendo aquilo que está acontecendo conosco.

Respirar profundamente não é necessariamente respirar bem. Existe um equívoco bastante comum: acreditar que uma respiração consciente precisa ser sempre muito profunda. Nem sempre.

Uma respiração pode ser profunda e ainda assim estar forçada, desconfortável ou inadequada para aquele momento.

Mais importante do que respirar o máximo possível é permitir que a respiração seja livre, confortável, coordenada e natural.

Respiração livre não é aquela que você precisa empurrar. É aquela que encontra espaço. É aquela que não precisa ser disputada com a tensão. É aquela que permite ao corpo perceber que, naquele instante, não precisa estar permanentemente em estado de alerta.

E aqui encontramos algo muito

importante: a respiração e o sistema nervoso estão intimamente relacionados.

Práticas respiratórias lentas e confortáveis podem favorecer estados de relaxamento e ajudar na regulação da resposta ao estresse. Por isso, técnicas respiratórias aparecem em diferentes tradições contemplativas e também são estudadas atualmente pela ciência.

Na tradição do Yoga, encontramos o pranayama.

Na Medicina Chinesa, a relação entre respiração, Qi, pulmões e equilíbrio do organismo ocupa um lugar importante.

Em outras culturas, encontramos diferentes práticas de respiração, meditação e trabalho com o sopro.

As linguagens são diferentes, mas existe um ponto de encontro: usar a respiração como caminho para voltar ao corpo e ao presente.

A respiração é um convite à presença

Talvez você passe boa parte do dia pensando no que já aconteceu ou antecipando aquilo que ainda nem aconteceu. Mas existe algo que sempre está acontecendo: você está respirando.

E, quando você percebe a própria respiração, algo muda. Você volta para o corpo. Volta para o agora. Volta para si.

Por alguns instantes, deixa de viver apenas no pensamento e começa a perceber aquilo que está acontecendo dentro de você.

Respirar conscientemente é, nesse sentido, um gesto muito simples de presença. É como dizer ao próprio corpo: “Eu estou aqui.”

Não significa controlar tudo. Não significa eliminar todos os problemas. Não significa criar uma realidade diferente apenas através da respiração. Significa criar um pequeno espaço entre o estímulo e a resposta.

E, nesse espaço, podemos perceber melhor. Escolher melhor. Agir melhor.

Antes de mudar a vida, talvez seja preciso perceber como estamos vivendo. Quantas vezes queremos mudar nossos hábitos, nossos pensamentos, nossa rotina e até nossa vida inteira, sem antes perceber o estado em que nosso corpo está vivendo?

Talvez a primeira mudança não precise ser grandiosa. Talvez possa

começar com uma pausa. Uma inspiração tranquila. Uma expiração mais consciente. Um instante de silêncio.

Uma pergunta: Como estou respirando agora?

A respiração não resolve todos os problemas. Mas ela pode ser uma porta de entrada para perceber o corpo, reconhecer emoções, diminuir o ritmo e recuperar a presença.

Porque, muitas vezes, estamos tão ocupados tentando chegar ao próximo momento que esquecemos de estar plenamente no momento que já existe. E este momento tem uma coisa muito especial: ele está acontecendo agora.

Então, da próxima vez que sentir que está perdendo o eixo, pare por alguns segundos. Não tente imediatamente mudar tudo. Apenas perceba.

Perceba o ar entrando.

Perceba o ar saindo.

Observe onde existe tensão. Permita que o corpo encontre, pouco a pouco, um ritmo confortável.

E lembre-se:

Respirar não é apenas mover o ar.

É também perceber que estamos vivos.

É voltar ao corpo. É retornar ao presente.

É criar espaço para a consciência.

E, às vezes, antes de mudar qualquer coisa do lado de fora, precisamos simplesmente aprender a respirar melhor por dentro.

Descubra o poder da Medicina Tradicional Chinesa

UMA ABORDAGEM MILENAR PARA SUA SAÚDE E BEM-ESTAR

Natural | Segura | Eficaz

Acupuntura e Terapias Integrativas com Dra Letícia Tavares Thiesen

Agende sua sessão: 47 99119-3338

Letícia de Cássia Tavares Thiesen
Medicina Chinesa. Farmacêutica Bioquímica
Especialista em Microbiologia Clínica
Docência do Ensino Superior
Mestre em Diagnóstico Genético e Molecular
Doutora em Biotecnologia



Jefferson José

15 de setembro: o dia em que as instituições olharam para o próprio espelho

Uma reflexão sobre divergências no Supremo Tribunal Federal, limites institucionais e o papel constitucional do Senado

Quem controla quem controla?
Quem estabelece limites para aqueles que interpretam os limites?

Até onde vai a independência de um Poder - e onde começa sua responsabilidade perante os demais?

Há dias em que a política produz decisões. E há dias em que ela produz perguntas. O 15 de setembro de 2026 pertence à segunda categoria.

O Supremo Tribunal Federal reuniu-se em sessão extraordinária para examinar a Petição 16.662, relacionada a documentos reunidos pela Polícia Federal envolvendo supostas mensagens entre o ministro Alexandre de Moraes e Daniel Vorcaro, ex-dono do Banco Master. Não se tratava, naquele momento, de condenar ou absolver ninguém. A questão passava por saber se existiam elementos e procedimento adequados para avançar numa investigação e, antes disso, como o próprio Tribunal deveria lidar com processos que alcançavam integrantes da Corte. A sessão havia sido formalmente convocada pelo presidente Edson Fachin para essa finalidade.

Mas o que deveria ser uma discussão processual transformou-se em algo muito maior.

As divergências deixaram de aparecer apenas nos votos e ocuparam o centro do plenário. Flávio Dino questionou a atuação de Fachin na condução dos processos; Fachin respondeu que não havia “avocado” relatorias e sustentou que buscava submeter ao colegiado uma situação marcada por decisões conflitantes. Alexandre de Moraes acusou André Mendonça de atuação politicamente motivada; Mendonça rejeitou a acusação. Gilmar Mendes e Luiz Fux também divergiram sobre a atuação da Polícia Federal. Eram ministros discutindo não apenas qual decisão tomar, mas também quais regras deveriam conduzir a própria decisão.

E esse detalhe talvez seja mais importante do que qualquer frase pronunciada naquele plenário.

Divergência não é defeito em uma Suprema Corte. Ao contrário. Tribunais colegiados existem justamente porque questões constitucionais difíceis admitem interpretações diferentes. O problema institucional começa quando o cidadão passa a ter dificuldade para compreender o que é posição individual de um ministro, o que é decisão de uma turma, o que é ato da Presidência e o que, efetivamente, representa uma manifestação coletiva do Supremo Tribunal Federal.

Essa diferença importa. Um ministro fala por si quando vota. Uma decisão individual pode produzir efeitos jurídicos, mas não se transforma, somente por isso, na opinião coletiva da Corte. A Presidência possui suas competências, mas também está submetida às regras

institucionais. E o plenário existe exatamente para transformar posições individuais e divergentes em uma decisão do Tribunal.

No dia 15, porém, o STF precisou discutir justamente onde terminavam e onde começavam essas fronteiras.

O resultado provisório mostrou a divisão. Fachin, André Mendonça, Luiz Fux e Cármen Lúcia votaram pela manutenção separada dos casos envolvendo Moraes e Mendonça. Gilmar Mendes, Moraes e Cristiano Zanin defenderam a reunião dos processos. Flávio Dino também se manifestou pela análise conjunta, mas pediu vista antes da conclusão, interrompendo o julgamento; seu voto deixou de integrar o placar provisório. Dias Toffoli declarou suspeição e Kassio Nunes Marques, impedimento. O marcador momentâneo ficou em 4 a 3, sem solução definitiva.

Talvez, entretanto, a cena mais significativa daquele dia não esteja no placar.

Está na percepção de que o Supremo, instituição convocada diariamente para arbitrar conflitos da República, encontrou enorme dificuldade para arbitrar um conflito que atravessava a si próprio.

Isso não permite concluir que um lado estivesse certo e o outro errado. Muito menos autoriza transformar acusações em fatos comprovados.

As afirmações feitas no plenário contra Alexandre de Moraes, André Mendonça ou qualquer outro integrante da Corte continuam submetidas àquilo que deveria valer para todos: prova, contraditório, procedimento regular e direito de defesa. A gravidade de uma acusação não é prova de sua veracidade. Da mesma maneira, a autoridade de quem a nega não é suficiente para encerrá-la.

É exatamente nesse espaço - entre a condenação antecipada e a absolvição automática - que deveria sobreviver o senso crítico.

Cármen Lúcia falou em um “mal-estar cívico” diante do que se passava. A expressão é poderosa porque desloca a discussão das pessoas para a instituição. A confiança pública não exige unanimidade entre ministros. Exige, contudo, que as regras sejam compreensíveis, que possíveis conflitos recebam tratamento transparente e que quem exerce poder também esteja submetido a mecanismos de controle.

E é nesse momento que surge, inevitavelmente, outra instituição.

O Senado Federal.

A Constituição não colocou o Senado na relação entre os Poderes como simples observador. Seu artigo 52 estabelece que compete privativamente à Casa processar e julgar ministros do Supremo Tribunal Federal nos crimes de responsabilidade. Isso não significa que toda denúncia apresentada deva auto-

maticamente transformar-se em processo, muito menos em condenação. O próprio procedimento prevê análise e admissibilidade. E, até hoje, nenhum pedido desse tipo contra ministro do STF foi aprovado.

Mas permanece uma pergunta incômoda: quando o filtro institucional deixa de representar prudência e começa a ser percebido pela sociedade como paralisação?

É preciso também reconhecer os fatos que impedem uma resposta simplista. No próprio dia 15, a Comissão de Direitos Humanos do Senado acompanhou o julgamento, debateu as atribuições constitucionais da Casa e ouviu senadores cobrarem providências. Ao final daquele dia, a comissão ainda aprovou indicação para que a Comissão de Constituição e Justiça constitua um grupo destinado a discutir propostas de reforma do Judiciário. Portanto, não seria correto afirmar que o Senado simplesmente nada fez.

A questão é outra - e talvez seja mais profunda.

O Senado possui instrumentos constitucionais que vão além de discursos, audiências públicas e manifestações políticas. Possui competência legislativa, capacidade fiscalizatória, instrumentos parlamentares de investigação nos termos constitucionais e, em circunstâncias determinadas pela lei, responsabilidade sobre processos envolvendo crimes de responsabilidade de ministros do Supremo.

Utilizar esses mecanismos não significa declarar guerra ao Judiciário.

Da mesma maneira que uma decisão do Supremo declarando inconstitucional um ato do Legislativo não deveria ser interpretada automaticamente como uma guerra contra o Congresso.

A democracia constitucional foi construída sobre uma ideia aparentemente contraditória, mas essencial: os Poderes precisam ser independentes e, ao mesmo tempo, precisam limitar uns aos outros.

Os freios e contrapesos somente existem quando os freios podem ser acionados e os contrapesos efetivamente funcionam.

E chegamos, então, ao ponto mais delicado.

O que acontece quando um Poder espera que o outro resolva sozinho uma crise que também exige sua participação?

O que ocorre quando o desejo de evitar conflito institucional começa a reduzir a capacidade de controle entre as próprias instituições?

Em que momento a moderação protege a democracia?

E em que momento a moderação pode transformar-se em renúncia ao protagonismo que a Constituição atribuiu a determinada instituição?

Não há uma resposta única.

Alguns brasileiros enxergarão no comportamento do Senado prudência diante da gravidade de se iniciar um processo contra integrantes da mais alta Corte do país. Outros enxergarão omissão.

Alguns interpretarão as divergências internas do Supremo como demonstração de que a própria Corte possui mecanismos capazes de corrigir seus rumos.

Outros verão exatamente o contrário: entenderão que a intensidade da crise demonstra por que a Constituição criou controles externos entre os Poderes.

São interpretações distintas.

E o papel de uma imprensa responsável não deveria ser escolher uma delas para o leitor.

Deveria ser apresentar os fatos, separar acusações de provas, identificar responsabilidades constitucionais e permitir que cada cidadão construa sua própria conclusão.

Talvez por isso o 15 de setembro seja lembrado menos pela decisão que não aconteceu e mais pelas perguntas que permaneceram.

Quem controla quem controla?

Quem estabelece limites para aqueles que interpretam os limites?

Até onde vai a independência de um Poder e onde começa sua responsabilidade perante os demais?

E qual deve ser o papel do Senado quando uma crise deixa de envolver apenas decisões judiciais e passa a atingir a confiança nas próprias instituições?

A Constituição oferece mecanismos.

Mas nenhum texto constitucional consegue produzir sozinho aquilo de que uma democracia mais necessita em momentos de tensão:

Credibilidade. Credibilidade não nasce do silêncio.

Também não nasce de acusações precipitadas.

Nasce de regras claras, provas, contraditório, transparência e disposição para prestar contas.

No dia 15 de setembro, o Supremo foi obrigado a olhar para dentro de si.

Do outro lado da Praça dos Três Poderes, o Senado foi novamente chamado a olhar para as responsabilidades que a Constituição lhe entregou.

E diante dos dois está o cidadão.

Talvez seja justamente ele quem tenha recebido a tarefa mais importante daquela terça-feira: observar, comparar, questionar e formar sua própria conclusão.

Porque, no final, instituições também precisam olhar para o espelho.

Mas quem decide o que aparece refletido nele é a consciência crítica de cada cidadão.

Fique a vontade!!

Porto Itapoá inaugura novo gate e amplia capacidade de fluxo de caminhões

Nova estrutura separa definitivamente entrada e saída de veículos, aumenta a eficiência operacional e reforça a segurança no acesso ao terminal

O Porto Itapoá vai inaugurar um novo gate exclusivo para a entrada de caminhões, ampliando de forma significativa a capacidade de fluxo e a eficiência operacional do terminal. Atualmente, o acesso ao terminal registra, em média, cerca de 2 mil acessos de caminhões por dia. Com a nova estrutura, a capacidade instalada poderá chegar a 3 mil acessos diários. O novo gate contará com oito acessos dedicados exclusivamente à entrada de veículos. Já o gate atual, que hoje opera em sistema de revezamento entre entradas e saídas, passará a ser utilizado apenas para a saída dos caminhões.

Com a separação definitiva dos fluxos de entrada e saída, o Porto Itapoá amplia sua capacidade de movimentação de caminhões e adota um layout de circulação mais eficiente. “O novo gate amplia nossa capacidade operacional e traz melhorias importantes no acesso ao terminal. A separação dos fluxos traz mais previsibilidade, agilidade e segurança. Isso não significa, necessariamente, que vamos utilizar toda essa capacidade imediatamente. Teremos uma curva de aproveitamento da nova estrutura,

acompanhando o crescimento da demanda e a evolução da operação”, afirma Ricardo Arten, CEO do Porto Itapoá.

O novo gate também será equipado com tecnologia de ponta para o reconhecimento automático de veículos e motoristas, agilizando os processos de acesso e reforçando os controles de segurança. Os sistemas adotados garantem maior proteção aos caminhões, às cargas e aos colaboradores do porto.

“Estamos investindo em infraestrutura, tecnologia e eficiência operacional para acompanhar o crescimento da demanda e manter altos padrões de segurança e desempenho”, completa Arten.

A iniciativa reforça o compromisso do Porto Itapoá com a modernização contínua de suas operações e com a ampliação da capacidade logística, consolidando o terminal entre os mais eficientes do país.

Expansão

A Fase IV de expansão do Terminal, com investimentos previstos de R\$ 500 milhões está em andamento. O projeto dá continuidade ao cresci-



mento do terminal, hoje consolidado entre os quatro maiores do Brasil, com o objetivo de se tornar o maior, mais seguro e mais eficiente da América do Sul.

A nova fase prevê a ampliação da infraestrutura com a incorporação de mais 120 mil metros quadrados de pátio, aquisição de equipamentos de alta tecnologia e foco no

aumento de eficiência operacional e sustentabilidade. Entre os principais investimentos estão a chegada do oitavo portêiner, em janeiro de 2025, além da compra de 12 novos RTGs híbridos operados remotamente e nove novos terminal tractors (TT), ampliando a já maior frota de TTs elétricos do Brasil.

Programa Capacitar abre inscrições para formação gratuita de profissionais do Terceiro Setor

Iniciativa apoiada pelo Porto Itapoá oferece capacitação online e gratuita para organizações que atuam com crianças, adolescentes e idosos

O Porto Itapoá abriu as inscrições para o Programa Capacitar, iniciativa voltada à formação de profissionais, gestores e voluntários que atuam em organizações da sociedade civil. O projeto oferece capacitação gratuita para entidades do Terceiro Setor que desenvolvem trabalhos com crianças, adolescentes e idosos, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento da gestão, da sustentabilidade e da atuação social dessas organizações.

A formação é realizada de forma online e flexível. Os participantes têm acesso a aulas gravadas 24 horas por dia, materiais de apoio, atividades e encontros ao vivo para esclarecimento de dúvidas. Ao final da capacitação, os participantes que concluírem o programa recebem certificado.

Entre os conteúdos estão o Marco Regulatório das Organizações da

Sociedade Civil (MROSC), elaboração e gestão de projetos, prestação de contas, funcionamento dos conselhos de direitos, gestão financeira, ética e compliance. Os temas foram estruturados para apoiar as entidades em aspectos que fazem parte da rotina de gestão e execução de projetos sociais.

Para o CEO do Porto Itapoá, Ricardo Arten, o fortalecimento das organizações sociais também passa pela qualificação das pessoas que atuam diretamente nessas instituições.

“As organizações do Terceiro Setor desempenham um papel importante nas comunidades e, muitas vezes, trabalham com recursos e estruturas limitadas. Oferecer acesso à capacitação é uma forma de contribuir para que essas instituições aprimorem sua gestão e tenham melhores condições de desenvolver seus

projetos e ampliar seu impacto”, afirma Ricardo Arten.

O executivo destaca ainda que a iniciativa está alinhada à atuação do Porto Itapoá junto à comunidade.

“O desenvolvimento de uma região não acontece apenas por meio de investimentos em infraestrutura. Também precisamos olhar para as pessoas e para as instituições que fazem parte dessa comunidade. Ao apoiar a formação de profissionais e voluntários, estamos contribuindo para fortalecer uma rede que atua diretamente em áreas importantes para a sociedade”, completa.

Como participar

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas pelo site [www.projetocapacitar.com.br/criar-conta] (http://www.projetocapacitar.com.br/criar-conta). Durante o cadastro,



os interessados devem utilizar o código correspondente à área de atuação da organização:

portoitapoapessoaidosa – para entidades que atuam com idosos.

portoitapoacriancaadolescente – para entidades que atuam com crianças e adolescentes.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail contato@projeto-capacitar.com.br ou pelo telefone (31) 99770-0115.



Juciele Gemin Loeper

O professor e a inteligência artificial: as fórmulas mágicas e o trabalho pedagógico

Basta alguns minutos percorrendo as redes sociais para que o algoritmo descubra que você é professor. A partir daí, começam as promessas: 10 prompts para fazer seu planejamento; crie atividades em segundos; tenha aulas prontas para o mês inteiro; use a Inteligência Artificial para economizar horas de trabalho.

As chamadas mudam, mas a promessa é semelhante: existe um caminho mais rápido para planejar e, aparentemente, basta conhecer o prompt certo.

Essas promessas dizem muito sobre a Inteligência Artificial, mas talvez digam ainda mais sobre a maneira como estamos compreendendo o trabalho do professor.

Afinal, o que significa planejar uma aula?

Se planejamento for apenas um documento com objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação, a IA consegue produzi-lo em segundos.

Planejamento não faltar! Mas a IA não está na sala de aula.

Não acompanha a criança que, aprendendo a escrever, registra apenas O e A e, onde muitos enxergariam somente duas vogais, o professor reconhece uma conquista: ela escreveu BOLA.

Também não sabe quando é preciso explicar novamente. Uma, duas... cinco vezes. Trocar o exemplo, desenhar, pegar tampinhas, contar nos dedos, voltar ao que parecia aprendido. Ou simplesmente deixar o planejamento esperar porque aquela turma ainda precisa permanecer ali.

É nesse encontro entre o que foi planejado e o que realmente acontece que uma expressão tão presente na Educação ganha ainda mais importância: intencionalidade pedagógica.

Por que escolhi esta atividade? O que pretendo que os estudantes aprendam? O que suas respostas estão me mostrando? E o que farei a partir disso?

Talvez essas perguntas sejam mais importantes do que qualquer prompt.

A professora e pesquisadora Glauca da Silva Brito, ao discutir as “fórmulas mágicas” da IA na formação de pesquisadores, provoca uma reflexão que também cabe à Educação Básica: não basta saber utilizar a ferramenta; precisamos ter critérios para aquilo que ela nos oferece.

A Inteligência Artificial pode (e deve) ser uma grande parceira do professor. Pode ampliar repertórios, sugerir caminhos e economizar tempo. E há muito ainda para conversarmos sobre essas possibilidades.

Mas, antes de pensar em tudo o que a IA pode fazer pela Educação, talvez seja importante não perder de vista aquilo que sustenta o trabalho pedagógico.

Porque ensinar exige algo que começa depois que o planejamento fica pronto: observar, interpretar e decidir.

E você, já pensou sobre isso? Pensa aí...



A IA pode ajudar a planejar. Mas a intencionalidade pedagógica continua sendo humana.

Juciele Gemin Loeper

Pedagoga, mestre e doutora em Educação, pesquisadora e coordenadora pedagógica.

JORGINHO MELLO 22
GOVERNADOR

LUCAS NEVES
deputado estadual
10282
MAIS PERTO, A GENTE VAI MAIS LONGE.

Republicanos

CNPJ contratante 68-403-688/0001-94 / CNPJ contratada 04.892.987/0001-57 / Tamanho 1/8 pag / Tiragem: 1000 exemplares / 400,00

ONDE TEM SEGURANÇA, TEM INVOLÁVEL.

BASE DE ATENDIMENTO 01
Avenida Dom Henrique II, n. 2953,
Barra do Sai

INVOLÁVEL

AV. SAÍ MIRIM
BESEN
AV. DOM HENRIQUE II

BASE DE ATENDIMENTO 02
Avenida Brasil, Avenida Brasil, n. 2682 I,
Balneário Itapoá

INVOLÁVEL

PANIFICADORA MAYKON

SOLUÇÃO COMPLETA E PERSONALIZADA PARA A SEGURANÇA DO SEU PATRIMÔNIO:

- Alarme Monitorado 24hrs;
- Equipe Tática 24hrs a pronto atendimento;
- Câmeras de Segurança;
- Cerca Elétrica;
- Portaria Remota.

TELEFONE
(47) 3307-9405

TELEFONE/WHATSAPP
(47) 98871-8858

Empresas & Negócios
MELHORES FRANQUIAS DO BRASIL 2023
PELO 3º ANO CONSECUTIVO

Efigênia Rolim: Itapoá recebe exposição inédita da Rainha do Papel de Bala

Mostra “Entre o mar e a mata” revela obras criadas no período em que a artista viveu na cidade e inaugura o projeto ADEArte, com entrada gratuita

FOTO: Neni Glock



FOTO: Wagner Roger



Por Redação | Itapoá Notícias

De um papel de bala de hortelã encontrado no chão da Rua XV, em Curitiba, nasceu uma das obras mais singulares da arte popular brasileira. Aos 60 anos, Efigênia Rolim, a Rainha do Papel de Bala, começou a transformar descarte em escultura, roupa e personagem. Agora, parte dessa história que também passou por Itapoá ganha uma exposição inédita.

Itapoá recebe a partir de 2 de outubro a exposição Efigênia Rolim: entre o mar e a mata, na sede da ADEA - Associação de Defesa e Educação Ambiental. A mostra inaugura o ADEArte, programa permanente que aproxima arte, educação e sustentabilidade, e fica em cartaz até 20 de dezembro, com visitação gratuita de sexta a domingo, das 17h às 20h.

A escolha de Itapoá não é por acaso. Efigênia

chegou ao município em setembro de 2018 e viveu aqui por pouco mais de três anos. Foi entre a mata, o mar e os materiais que recolhia pelo caminho que ela criou parte significativa de seu universo, seres que parecem pertencer ao mesmo tempo à natureza e à imaginação.

“Encontramos na trajetória de Efigênia Rolim muito do que o ADEArte quer provocar: criatividade, sustentabilidade, cuidado e pertencimento. E temos um presente para Itapoá: além de ter vivido aqui, Efigênia criou muito durante esse período. Entre o mar e a mata, ela nos deixou também um convite para olhar o mundo de outra forma”, destaca Vinicius Patrial, coordenador do projeto.

Com mais de três décadas de produção, Efigênia construiu uma obra onde arte e vida se misturam e que desafia a ideia de que o que perde a utilidade perde o valor. Obras suas integram o acervo do Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba, onde em 2026 ganhou a mostra de longa duração “A Poética do Resíduo”. Entre os reconhecimentos estão o Prêmio Culturas Populares Mestre Duda (2007) e a Ordem do Mérito Cultural, na classe de Comendadora (2008).

Arte nas escolas

Um dos destaques da exposição é a programação educativa. Ao longo dos três meses, cerca de 70 turmas da rede pública de ensino de Itapoá farão visitas guiadas, com oficinas conduzidas pelas filhas da artista, que seguem vivendo no município.

“Sua arte nos convida a olhar o mundo com mais criatividade, sensibilidade e cuidado. E é esse olhar que queremos despertar nos alunos e no público em geral. Afinal, o que conseguimos enxergar quando olhamos para aquilo que todo mundo já deixou de ver?”, questiona Carolina Guedes da Silva, diretora de produção do ADEArte.

A exposição é realizada por meio da Lei de Incentivo à Cultura, através do Ministério da Cultura, com patrocínio da Coamo e Porto Itapoá e apoio da ADEA.

SERVIÇO

Exposição: Efigênia Rolim: entre o mar e a mata

Abertura: 2 de outubro de 2026, às 17h

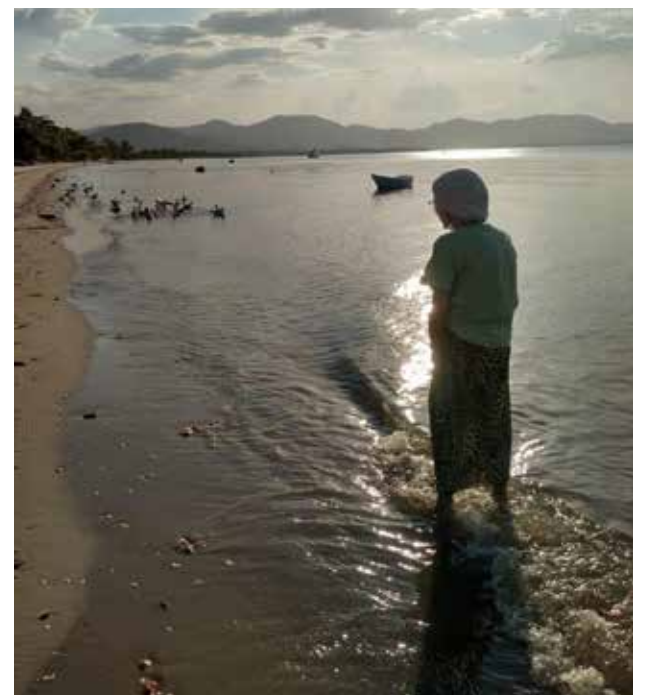
Visitação: até 20 de dezembro, sextas, sábados e domingos, das 17h às 20h

Local: ADEA – Associação de Defesa e Educação Ambiental - Av. Brasil, 631, bairro Maresias – Itapoá (SC) - Entrada: gratuita

Instagram: @adearte.itapoa

Informações para imprensa: Augusta Fehrman Gern - (47) 99719-0140 / adea.itapoa@gmail.com

FOTO: Wagner Roger



QUANDO O PORTO AVANÇA, A PRAIA CRESCE JUNTO.

*Desenvolvimento para o Brasil. Benefícios para **Itapoá**.*

Enquanto o Porto conecta Itapoá ao mundo, **a cidade ganha ainda mais espaço para viver o que tem de melhor: a praia, o lazer e os momentos em família à beira-mar.**

A **dragagem do canal na Baía de Babitonga** traz um cuidado especial para Itapoá e para quem chama este lugar de lar.

Em um projeto inédito no Brasil, a areia será reaproveitada para ampliar e proteger nossas praias. Mais espaço para as famílias viverem momentos simples e inesquecíveis à beira-mar.

Enquanto o Porto Itapoá cresce, a cidade cresce junto. Desenvolvimento que gera oportunidades e valoriza a vida em comunidade.